
PRIMEIRO PLANO DE ACÇÃO

PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MÍNIMO DE INTEGRAÇÃO (PMI)

(YOUNDE PROGRAMA)



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2 - 4
LIVRE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS & MIGRAÇÃO.....	5 - 7
COMÉRCIO	8 - 12
INDÚSTRIA.....	13 - 20
INVESTIMENTO.....	21 - 30
ESTATÍSTICAS.....	31 - 46
ASSUNTOS POLÍTICOS.....	47 - 51
ASSUNTOS SOCIAIS.....	51 - 56
GÉNERO.....	57 - 63
RECURSOS HUMANOS & REFORÇO DE CAPACIDADES.....	64 - 67
CONCLUSÃO.....	68

INTRODUÇÃO

O Tratado que institui a Comunidade Económica Africana (CEA), assinado em Abuja, Nigéria, a 3 de Junho de 1991 e que entrou em vigor em 1994, prevê no seu artigo 6º (2) seis etapas que devem pontuar a marcha do continente rumo à integração económica, o culminar de uma obra extraordinária que tem como pilares as Comunidades Económicas Regionais (CERs).

Entretanto, as CERs, tendo em conta as particularidades e especificidades das suas regiões não puderam implementar, de forma harmoniosa, as disposições do Artigo 6º(2).

Igualmente, a Comissão da União Africana propôs aos Ministros da Integração, que aceitaram, a ideia da elaboração de um Programa Mínimo de Integração (PMI), susceptível de centrar a energia e a acção das CERs e da União em projectos prioritários de vocação regional e continental e conjuntamente identificados.

O PMI, elaborado em estreita ligação com as CERs, foi analisado e adoptado pela 4ª Sessão Ordinária dos Ministros da Integração realizada em Yaoundé, Camarões, a 7 e 8 de Maio de 2009, «como quadro estratégico dinâmico do processo de integração continental». As conclusões e recomendações dos Ministros foram analisadas pelo Conselho Executivo da União [(EX.CL/Dez. 493 (XV))] e aprovadas pela Conferência da União em Sirte, Líbia, em Julho de 2009.

Convém lembrar que o PMI está estruturado em torno dos onze sectores prioritários adiante referidos, divididos em subsectores que cobrem um período em 3 fases de quatro anos cada:

- i) Livre circulação (pessoas, bens, serviços e capitais)
- ii) Paz e segurança
- iii) Infra-estruturas e energia
- iv) Agricultura
- v) Comércio
- vi) Indústria
- vii) Investimento
- viii) Estatísticas
- ix) Assuntos Políticos
- x) Ciência e tecnologia
- xi) Assuntos sociais

Os Ministros solicitaram à União Africana reuniões sectoriais com as CERs e outras partes interessadas a fim de dar prioridade aos projectos e às actividades contidos no PMI em relação às suas diferentes fases e em conformidade com o Plano Estratégico da UA.

As conclusões destas reuniões sectoriais, organizadas pela Comissão em Nairobi, Quénia e em Lilongwe, no Malawi, respectivamente em Maio e Junho de 2010, constituem a estrutura do presente Plano de Acção, que é o vector principal da sua implementação.

Este primeiro Plano de Acção tem em conta, por causa da sua importância durante a primeira fase do Programa (2009-2012), os subsectores do Género, do Reforço de Capacidades e da Valorização dos Recursos Humanos.

Convém indicar que quatro sectores, a saber, a Paz e a Segurança, as Infra-estruturas e a Energia, a Agricultura, a Ciência e a Tecnologia, que já têm projectos específicos ao nível continental com os seus próprios mecanismos de implementação, não foram tidos em conta no Plano, orientado essencialmente em torno dos sectores da Livre Circulação, do Comércio, da Indústria, dos Investimentos, das Estatísticas, dos Assuntos Políticos e Sociais e dos subsectores do Género, do Reforço de Capacidades e da Valorização dos Recursos Humanos. A fim de mostrar que o Género, os Recursos Humanos e o Reforço de Capacidades são áreas transversais, e como tal subsectores, o título destes subsectores está em vermelho, o que ajuda facilita a sua distinção dos sectores, cujos títulos têm uma moldura verde.

LIVRE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS E MIGRAÇÃO

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: HARMONIZAÇÃO DE POLÍTICAS SOBRE A LIVRE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS AOS NÍVEIS REGIONAL E CONTINENTAL

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

1. **Elaboração de instrumentos de política de livre circulação nas CERs que não as têm**
2. **Elaboração de estratégias para promover a ratificação e a implementação de instrumentos de políticas de livre circulação ao nível regional**
3. **Formulação de uma estratégia continental de harmonização de políticas de livre circulação.**

Objectivo:

- Promover a livre circulação de pessoas na região e no continente.

Resultados previstos:

- Livre circulação nos Estados-membros de cada CER.

Indicadores de desempenho:

- Número de CERs que têm protocolo sobre a livre circulação de pessoas
- Número de EM que ratificaram e implementaram políticas sobre livre circulação ao nível regional
- Isenção de visto para os titulares africanos de Passaportes de Serviço e Diplomáticos
- Reconhecimento recíproco de Passaportes Regionais pelos EM dentro e entre as CERs
- Estratégia continental elaborada para harmonizar a livre circulação.

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de Implementação:

- 2009- 2016

Financiamento:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

- Estados-membros
- Parceiros de desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: DESENVOLVIMENTO DE UMA ABORDAGEM REGIONAL SOBRE MIGRAÇÃO ORIENTADA PARA A SEGURANÇA E DIREITOS HUMANOS

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

1. **Sensibilização para a implementação do Plano de Acção de Ouagadougou sobre o Tráfico de Seres Humanos, especialmente crianças e mulheres (Plano de Acção de Ouagadougou)**
2. **Lançamento e implementação do Compromisso da UA sobre o Tráfico de Seres Humanos onde ainda não foi lançado**
3. **Elaboração de mecanismos regionais para garantir a segurança da migração.**

Objectivo:

- Realizar a migração legal e mais segura

Resultados previstos:

- Iniciativas coordenadas e em sinergia para combater o tráfico em África
- Maior reforço de capacidades, formulação de políticas e consciencialização na área da gestão da migração, incluindo o combate ao tráfico de seres humanos
- Prevenção e resposta ao tráfico e ao contrabando
- Protecção das vítimas de tráfico
- Acção penal contra os criminosos envolvidos no tráfico de pessoas e nos crimes colaterais.

Indicadores de desempenho:

- Número de CERs e EM que integraram na sua legislação nacional e implementaram o Plano de Acção de Ouagadougou
- Número de CERs e de EM que lançaram, adoptaram e implementaram o Compromisso da UA
- Número de mecanismos de cooperação judicial e de segurança adoptados.

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados-membros

Prazo de Implementação:

- 2009- 2016

Financiamento:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados-Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUB-SECTOR PRIORITÁRIO: QUESTÕES TRANSVERSAIS

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Criação de sistemas regionais e continentais de gestão de riscos em situação de catástrofe

Objectivo:

- Reduzir e gerir, de forma eficiente, os riscos ligados às migrações forçadas.

Resultados previstos:

- Melhor protecção de migrantes forçados.

Indicadores de desempenho:

- Constituído o Observatório e a Plataforma Regional de consulta e de diálogo;
- Número de CERs e EM com Sistema de Alerta Prévio.

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados-membros

Prazo de Implementação:

- 2009- 2016

Financiamento:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados-membros
- Parceiros de desenvolvimento

COMÉRCIO

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: BARREIRAS TARIFÁRIAS

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

1. Estabelecer um programa de eliminação de Barreiras Tarifárias
2. Criar um fundo de compensação para a perda de receitas
3. Identificar fontes alternativas de rendimentos

Objectivo:

- Eliminação gradual de Barreiras Tarifárias

Resultados previstos:

- Livre circulação de bens
- Aumento da competitividade dos produtos
- Aumento do comércio entre os Estados-membros

Indicadores de desempenho:

- Nº de países que aplicaram as medidas
- Nº de países que encontraram fontes alternativas de rendimento

Intervenientes:

- Estados-membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais.

Prazo de Implementação

2009- 2016

Financiamento:

- Estados-membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: BARREIRAS NÃO TARIFÁRIAS

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

1. Estabelecimento/operacionalização de sistemas informatizados em todas as CERs a fim de detectar & eliminar todos os obstáculos ao comércio

2. Desenvolver um sistema de conformidade com as BNTs
3. Estabelecer um mecanismo para a eliminação das BNTs.

Objectivo:

- Eliminação gradual de Barreiras Não Tarifárias

Resultados previstos:

- Regular circulação de bens nas regiões e no continente
- Aumento do volume do comércio

Indicadores de desempenho:

- Reduzida a frequência de BNTs anunciadas
- Nº de países que aplicaram as medidas de BNTs

Intervenientes:

- Estados-membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de Implementação:

- 2009- 2012

Financiamento:

- Estados-membros
- Parceiros de desenvolvimento

SUB-SECTOR PRIORITÁRIO: NORMAS DE ORIGEM (NdO)

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Análise do Projecto de Protocolo sobre as NdO no comércio entre os Estados-membros da União Africana

Objectivo:

- Harmonização de Normas de Origem entre as CERs

Resultados previstos:

- Estabelecido o Protocolo sobre as NdO no comércio entre os países africanos

Indicadores de desempenho:

- Nº de CERs que analisaram o projecto de Protocolo sobre as Normas de Origem

Intervenientes:

- Estados-membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de Implementação:

- 2009- 2012

Financiamento:

- Estados-membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: ALFÂNDEGAS

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

1. **Elaboração do Código e do Regulamento Aduaneiro Comum**
2. **Elaboração de procedimentos comuns de trânsito**
3. **Interconectividade de sistemas aduaneiros informatizados**

Objectivo:

- Harmonização gradual e simplificação de procedimentos aduaneiros

Resultados previstos:

- Leis e procedimentos aduaneiros harmonizados
- Estados-membros e CERs interconectadas
- Celeridade no despacho de mercadorias

Indicadores de desempenho:

- Nº de CERs que harmonizaram leis e procedimentos aduaneiros

Intervenientes:

- Estados-membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de Implementação

- 2009- 2012

Financiamento:

- Estados-membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: LIVRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

1. Estabelecer mecanismos que facilitem a livre circulação de mercadorias, por exemplo o seguro comum contra terceiros para viaturas motorizadas e o talão regional de trânsito aduaneiro
2. Eliminação de Barreiras Tarifárias e Não Tarifárias

3. Padrões Harmonizados

Objectivo:

- Promover o comércio inter e intra Africano

Resultados previstos:

- Livre circulação de mercadorias dentro e entre as regiões
- Aumento do comércio inter e intra Africano

Indicadores de desempenho:

- Estabelecidos instrumentos de facilitação do comércio
- Nº de CERs que adoptaram instrumentos harmonizados de simplificação do comércio

Intervenientes:

- Estados-membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de Implementação:

- 2009- 2012

Financiamento:

- Estados-membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: LIVRE CIRCULAÇÃO DE SERVIÇOS E DE CAPITAL

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

- **Harmonização do direito comercial**
- **Estabelecimento em cada CER de um quadro legal de livre circulação de serviços e de capital, p. ex. políticas comuns de investimento para promover poupanças e cotações;**
- **Elaboração de leis comerciais onde não existem.**

Objectivos:

- Gradual liberdade de circulação de serviços e de capital
- Aumento do comércio intra Africano
- Crescimento e Desenvolvimento

Resultados previstos:

- Aumento dos investimentos e do comércio de serviços

Indicadores de desempenho:

- Nº de CERs que harmonizaram leis comerciais
- Nº de CERs que estabeleceram um quadro legal para a livre circulação de serviços e capital
- Nº de CERs que elaboraram leis comerciais

Intervenientes:

- Estados-membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de Implementação:

- 2009- 2012

Financiamento:

- Estados-membros
- Parceiros de Desenvolvimento

INDÚSTRIA

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: AGRO-INDÚSTRIAS

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

1. Realizar estudos de cadeia de valor para o subsector agro-industrial
2. Desenvolvimento & harmonização de padrões no subsector agro-industrial
3. Desenvolvimento de inventários de indústrias no subsector agro-industrial
4. Criação de Centros de Excelência no subsector agro-industrial
5. Fazer a comparação dos desempenhos industriais com as melhores práticas Internacionais
6. Desenvolver programas de empreendedorismo orientados para as mulheres no subsector agro-industrial
7. Apoiar a participação das mulheres no subsector agro-industrial.

Objectivo:

- Identificar oportunidades de valor acrescentado e melhorar a competitividade do subsector.

Resultados previstos:

- Relatório de estudo sobre a cadeia de valor
- Seminários de validação
- Mesas redondas para investidores e doadores
- Existência de padrões harmonizados
- Criação de sistemas de bases de dados
- Melhoria da qualidade dos produtos e conformidade com os pertinentes padrões
- Melhoria da tecnologia
- Transferência de tecnologia
- Melhoria da competitividade
- Perfis das empresas e do subsector

Indicadores de desempenho:

- Novos investimentos no sector agro-industrial
- Aumento das exportações de valor acrescentado
- Aumento do valor acrescentado realizado por mulheres
- Formação técnica para jovens e mulheres

Intervenientes:

- Estados-membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- ONUDI
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

Prazo de Implementação:

- 2009- 2020

Financiamento:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados-membros
- ONUDI
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: ALGODÃO, TÊXTEIS E VESTUÁRIO

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

1. **Encomendar estudos sobre uma estratégia integrada para o algodão, têxteis e vestuário**
2. **Criação de sistemas de inventário para o subsector**
3. **Criação de Centros Regionais de Excelência**
4. **Fazer a comparação dos desempenhos industriais com as Melhores Práticas Internacionais**
5. **Desenvolver programas de empreendedorismo para o subsector agro-industrial, orientados para as mulheres**
6. **Encorajar o crescimento e a comercialização do algodão produzido localmente.**

Objectivo:

- Promover a inovação empresarial no subsector e integrar as mulheres em actividades de valor acrescentado.

Resultados previstos:

- Melhoria da troca de informações técnicas no subsector
- Perfis das empresas e do subsector

Indicadores de desempenho:

- Melhoria das oportunidades de emprego
- Aumento das receitas do sector
- Melhoria dos padrões de qualidade
- Aumento da produção de metal de alta qualidade
- Existência de infra-estruturas comuns de transformação a nível regional
- Aumento de programas de I&D

- Disponibilização de serviços técnicos de extensão
- Aumento da comercialização

Intervenientes:

- Estados-membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- ONUDI
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

Prazo de Implementação:

- 2009- 2020

Financiamento:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados-membros
- ONUDI
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: PROCESSAMENTO E FABRICO DE METAIS

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

1. Desenvolver sistemas de inventário de matérias-primas e meios de produção do subsector
2. Programa de desenvolvimento & modernização do subsector
3. Estabelecer/reforçar laboratórios e centros de experimentação
4. Criar parques industriais/tecnológicos
5. Fazer a comparação dos desempenhos industriais com as Melhores Práticas Internacionais
6. Desenvolver programas de empreendedorismo orientados para as mulheres na área das indústrias de transformação de metais
7. Realizar sistemas de inventário para o subsector
8. Afetar as mulheres ao fabrico de determinados metais.

Objectivo:

- Promover a oferta de matérias-primas para o sector industrial e desenvolver marcos de referência industriais em relação às melhores práticas internas de controlo e garantia de qualidade.

Resultados previstos:

- Acesso mais fácil às principais matérias-primas e instrumentos de fabrico em cada região
- Mais inovação e fabrico de produtos competitivos
- Criação de sistemas de inventário dos metais
- Perfis das empresas e do subsector

Indicadores de desempenho:

- Melhoria do fabrico de metal de alta qualidade
- Existência de estruturas comuns regionais de processamento
- Aumento da I&D
- Disponibilização de serviços técnicos de extensão
- Melhoria da comercialização, da inovação e da investigação científica

Intervenientes:

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- ONUDI
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- ONUDI
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: PROCESSAMENTO E FABRICO DE METAIS

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS

1. Desenvolver sistemas de inventário de matérias-primas e meios de produção do subsector
2. Programa de desenvolvimento & modernização do subsector
3. Estabelecer/reforçar laboratórios e centros de experimentação
4. Criar parques industriais/tecnológicos
5. Fazer a comparação dos desempenhos industriais com as melhores práticas internacionais
6. Desenvolver programas de empreendedorismo orientados para as mulheres na área das indústrias de transformação de metais
7. Realizar sistemas de inventário para o subsector
8. Afectar a produção de metais especiais a mulheres

Objectivo:

- Promover a oferta de matérias-primas para o sector industrial e desenvolver marcos de referência industriais em relação às melhores práticas internas de controlo e garantia de qualidade.

Resultados previstos:

- Acesso mais fácil às principais matérias-primas e instrumentos de fabrico em cada região
- Mais inovação e fabrico de produtos competitivos
- Criação de sistemas de inventário de metais
- Perfis das empresas e do subsector

Indicadores de desempenho:

- Melhoria do fabrico de metal de alta qualidade
- Existência de estruturas comuns regionais de processamento
- Aumento da I&D
- Disponibilização de serviços técnicos de extensão
- Melhoria da comercialização, da inovação e da investigação científica

Intervenientes:

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- ONUDI
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- ONUDI
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: PROCESSAMENTO DE MINERAIS

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

1. **Elaboração de regulamentos sobre o processamento & comércio de minerais**
2. **Formulação de políticas sobre investimentos comuns de capital intensivo, por exemplo, minério de ferro, petróleo, equipamentos, etc.**
3. **Elaboração de um quadro de parcerias público-privadas nos principais projectos intensivos**
4. **Fazer a comparação de desempenhos industriais com as melhores práticas internacionais**
5. **Desenvolver um programa de empreendedorismo para o sector agro-industrial, orientado para as mulheres**
6. **Realizar sistemas de inventário para o subsector**

7. Afectar as mulheres à transformação de minérios especiais

Objectivo:

- Criar condições políticas e de regulação no subsector com vista a garantir a utilização sustentável da madeira e dos produtos derivados.

Resultados previstos:

- Condições comuns de regulação
- Criação de fundos comuns
- Desenvolvimento do sector privado
- Aumento do valor acrescentado para os nossos recursos naturais
- Aumento do financiamento para as principais indústrias intensivas
- Perfis das empresas e do subsector

Indicadores de desempenho:

- Regulamentos harmonizados
- Aumento dos investimentos nas indústrias de capital intensivo
- Aumento das exportações de valor acrescentado
- Aumento das oportunidades de emprego e de geração de rendimentos para as comunidades locais
- Aumento do processamento e de valor acrescentado no subsector

Intervenientes:

- Estados-membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- ONUDI
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- ONUDI
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: MADEIRA E PRODUTOS DE MADEIRA

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

- 1. Desenvolver quadros regionais de políticas e regulação para a utilização da madeira e seus derivados**
- 2. Desenvolver programas para a madeira e seus derivados**
- 3. Fazer a comparação de desempenhos industriais com as melhores práticas internacionais**
- 4. Desenvolver programas de empreendedorismo para o subsector agro-industrial, orientados para as mulheres**
- 5. Apoiar a participação das mulheres na indústria da madeira através da manutenção de creches**

Objectivo:

- Criar condições políticas e de regulação no subsector com vista a garantir a utilização sustentável da madeira e dos produtos derivados.

Resultados previstos:

- Existência de um quadro adequado de políticas para o subsector
- Aumento das ligações entre e dentro do subsector na região
- Aumento dos investimentos
- Protecção das nossas florestas locais
- Perfis das empresas do subsector

Indicadores de desempenho:

- Transformar a madeira e seus derivados em 70%
- Protecção das florestas
- Prevenção da construção ilegal de habitações e de comércio ilegal de madeira e seus produtos

Intervenientes:

- Estados-membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- ONUDI
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- ONUDI

- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: QUESTÕES TRANSVERSAIS

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

- 1. Elaborar um Protocolo sobre o Desenvolvimento Industrial**
- 2. Elaborar a Política e a Estratégia Regional Industrial**
- 3. Criação de parques regionais de ciência e tecnologia e centros de formação empresarial**
- 4. Elaborar padrões de segurança e de saúde do trabalho e programas de integração do género**
- 5. Desenvolver programas eficientes de produção de energia limpa para os subsectores acima identificados.**

Objectivo:

- Criar condições propícias em matéria de políticas e de regulação no subsector com vista a garantir a utilização sustentável da madeira e dos seus derivados.

Resultados previstos:

- Melhoria da coordenação de políticas e programas
- Inovações e novos investimentos, fomentar o arranque de novas empresas
- Melhorar a garantia da qualidade e a competitividade dos produtos
- Garantir a segurança no local de trabalho e um ambiente mais saudável
- Promover a participação das mulheres e dos seus direitos.

Indicadores de desempenho:

- Existência de sistemas de regulação
- Melhoria dos estudos sobre o ambiente de negócios
- Existência de tecnologias de ponta
- Produtos de grande qualidade
- Maior leque de inovações e de produtos diversificados para exportação
- Redução de custos & melhoria da segurança e da satisfação dos trabalhadores
- Inquéritos sobre a satisfação dos trabalhadores, a redução dos acidentes industriais e o aumento da participação feminina.

Intervenientes:

- Estados-membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Banco Mundial

INVESTIMENTO

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: QUADRO LEGAL E DE REGULAÇÃO

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Adopção do Protocolo Regional/Continental de Investimento

Objectivo:

- Quadro legal e de regulação justo, eficaz e competitivo para o investimento ao nível continental

Resultado previsto:

- Ambiente estável e previsível para o investimento

Indicadores de desempenho:

- Entrada em vigor do instrumento jurídico

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: SENSIBILIZAÇÃO POLÍTICA

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Formular uma Estratégia Comum Regional/Continental de Sensibilização Política

Objectivo:

- Criar condições propícias ao investimento produtivo e uma resposta eficaz aos órgãos de decisão

Resultados previstos:

- Aumentar o papel dos principais intervenientes no processo de integração

Indicadores de desempenho:

- Estratégia formulada
- Estratégia comum regional/continental adoptada

Intervenientes:

- Comissão da UA,
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: Desenvolver a Estratégia Comum Regional/ Continental de Sensibilização Política**Objectivo:**

- Integração do sector privado no processo de integração a nível continental

Resultados previstos:

- Aumentar o papel do sector público/ privado como motor de crescimento do processo de integração.

Indicadores de desempenho:

- Criação do Clube Africano de Reformadores
Criada e implementada uma estratégia continental de PPP

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos
- Sector Privado
- Sector Público

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: REFORÇO DAS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Reforçar as capacidades para a promoção do investimento

Objectivo:

- Melhorar a eficácia dos principais intervenientes

Resultados previstos:

- Capacitação dos intervenientes para cumprirem os seus mandatos e missões com eficácia.

Indicadores de desempenho:

- Análise SWOT dos intervenientes
- Programa de reforço de capacidades a nível regional/continental

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos
- Sector Privado
- Sector Público

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: CRIAÇÃO DA IMAGEM E PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Formular um programa eficaz de promoção da imagem de África

Objectivo:

- Utilizar a África como destino desejável de investimentos

Resultados previstos:

- Aumentar a atracção e a retenção dos investimentos em África

Indicadores:

- Estratégia continental de comunicação estabelecida e implementada

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: Promover o Investimento Transfronteiriço**Objectivo:**

- Utilizar África como destino desejável de investimento

Resultados previstos:

- Visibilidade de África melhorada

Indicadores de desempenho:

- Identificar projectos transfronteiriços comuns

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 3: Encorajar e promover a cooperação e a coordenação entre o sector privado**Objectivo:**

- Utilizar África como destino desejável de investimentos

Resultados previstos:

- Aumentar a parceria entre o sector privado

Indicadores de desempenho:

- Criação de uma organização que englobe as organizações do sector privado africano

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos
- Sector Privado
- Sector Público

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 4: Promover programas inter-regionais integrados

Objectivo:

- Utilizar África como destino privilegiado de investimentos

Resultados previstos:

- Melhoria da eficiência e redução da duplicação de recursos

Indicadores de desempenho:

- Identificação dos principais programas integrados

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 5: Aproveitar as oportunidades de investimento regional susceptível de financiamento bancário

Objectivo:

- Utilizar África como destino privilegiado de investimentos

Resultados previstos:

- Aumentar a consciencialização relativamente às oportunidades de investimento

Indicadores de desempenho:

- Identificação de projectos regionais susceptíveis de financiamento bancário

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 6: Criação da Agência Regional/Continental de Investimento

Objectivo:

- Utilizar África como destino privilegiado de investimentos

Resultados previstos:

- Aumentar a atracção e a retenção de investimentos em África

Indicadores de desempenho:

- Criação de agências regionais/continentais de promoção

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: ESTATÍSTICAS

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Recolher dados fiáveis, harmonizados e comparáveis para permitir a partilha de informações

Objectivo:

- Monitorizar e avaliar o desempenho dos países africanos em termos de intervenção política

Resultados previstos:

- Definir a competitividade dos países africanos pela atracção de investimentos

Indicadores de desempenho:

- Criar bases de dados de estatísticas sobre África
- Relatórios anuais de investimento a nível regional/continental
- Anuário de estatísticas a nível regional / continental
- Estudos de políticas de investimento nos Estados-membros

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos
- Outros

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: Criar uma plataforma de partilha de informações

Objectivo:

- Monitorizar e avaliar o desempenho dos países africanos em matéria de intervenção política.

Resultados previstos:

- Definir a competitividade dos países africanos em atrair investimentos

Indicadores de desempenho:

- Criar um observatório de investimento

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Acelerar a criação do Banco Africano de Investimento**Objectivo:**

- Mobilização de recursos para o investimento

Resultados previstos:

- Melhorar o acesso ao crédito

Indicadores de desempenho:

- Número mínimo de ratificações necessárias para a operacionalização do Banco Africano de Investimento

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: Racionalização das Bolsas de Valores

Objectivo:

- Mobilização de recursos para investimento

Resultados previstos:

- Reduzir o custo de fazer negócios

Indicadores de desempenho:

- Criação de Bolsas de Valores a nível regional/continental

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 3: Criar fontes de financiamento do investimento que sejam inovadoras e implementáveis

Objectivo:

- Mobilização de recursos para investimento

Resultados previstos:

- Melhorar o acesso ao crédito

Indicadores de desempenho:

- Identificação de fontes de financiamento inovadoras e implementáveis
- Criação de mecanismos de financiamento através de fontes alternativas ao nível regional /continental.

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos
- Sector Privado
- Sector Público

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento
- Sector Privado
- Sector Público

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: GESTÃO DE EMPRESAS

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Promover programas regionais integrados em gestão/código de conduta empresarial

Objectivo:

- Criar empresas que funcionem de forma mais transparente e responsável.

Resultados previstos:

- Aumentar a transparência e a responsabilidade

Indicadores de desempenho:

- Criar uma agência local de anotação continental
- Mecanismos de Avaliação pelos Pares

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos
- Sector Privado
- Sector Público

Prazo de implementação:

- 2009- 2012
- 2013-2016

Financiamento :

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

HARMONIZAÇÃO DE ESTATÍSTICAS

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: PRODUZIR ESTATÍSTICAS DE QUALIDADE PARA A HARMONIZAÇÃO DE ESTATÍSTICAS EM AFRICA

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Sensibilização para:

- Realização regular de censos da população e da habitação e inquéritos às famílias
- Realização regular de censos e inquéritos económicos
- Reforço e aproveitamento de dados administrativos e outras fontes de dados estatísticos.

Objectivo:

- Garantir que todos os países se conformem com um mínimo de recomendações das NU relativamente à realização de censos e inquéritos.

Resultados previstos:

- Disponibilidade de informação sobre os ODM e outros indicadores sociais e demográficos para informar uma agenda integrada de desenvolvimento:
 - Paridades de Poder de Compra (PPP)
 - Decisões sobre Investimento & Comércio
 - Conectividade entre os estados e desenvolvimento com base em informações credíveis
 - Iniciativas de segurança alimentar e nutrição bem informadas (p.e. CAADP)
 - Melhor segurança alimentar e nutrição
 - Políticas comerciais informadas
 - Melhor comércio no continente
 - Desenvolvimento mais eficaz da capacidade de produção no continente

Indicadores de desempenho:

- Número de países que estão a realizar censos e inquéritos da população e da habitação e que publicam resultados
- Número de países que realizam ICP
- Número de países que realizam inquéritos SDI
- Número de países que realizam inquéritos com base em imagens de satélite
- Número de países que produzem estatísticas comerciais sobre agricultura
- Número de países que realizam estatísticas comerciais
- Número de países que realizam estatísticas industriais
- Número de países que realizam estudos sobre alterações climáticas
- Número de países que realizam estudos sobre turismo e património cultural

- Número de países que realizam estudos sobre o sector informal
- Periodicidade de estudos
- Número de países com sistemas baseados em registos
- Número de países que compilam e publicam indicadores de critérios de convergência económica e publicam o PIB

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros Africanos

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: Desenvolver indicadores mínimos para o MAAP

Objectivo:

- Governar melhor a África

Resultados previstos:

- Monitorizar melhor a iniciativa MAAP

Indicadores de desempenho:

- Número de países que compilam e publicam informações sobre a paz, a segurança e a governação

Intervenientes:

- Comissão da UA

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 3: Desenvolvimento e adopção de metodologias de reprocessamento e de ajustamento

Objectivo:

- Produzir dados comparáveis

Resultados previstos:

- Estatísticas comparáveis para uma tomada de decisão de qualidade em apoio à integração.

Indicadores de desempenho:

- Número de manuais sobre metodologias de reprocessamento e de ajustamento em todas as áreas de integração.

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Comissão Económica das Nações Unidas para África

Prazo de implementação:

- 2009- 2016

Financiamento :

Comissão da UA
Comunidades Económicas Regionais
Banco Africano de Desenvolvimento
Comissão Económica das Nações Unidas para África

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 4: Produção e validação de dados comparáveis

Objectivo:

- Produzir estatísticas comparáveis para uma tomada de decisão de qualidade para apoiar a integração

Resultados previstos:

- Dados comparáveis publicados

Indicadores de desempenho:

- Número de áreas estatísticas com dados comparáveis

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
Banco Africano de Desenvolvimento
Comissão Económica das Nações Unidas para África

Prazo de implementação:

- 2013- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

- Banco Africano de Desenvolvimento
- Comissão Económica das Nações Unidas para África

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 5: Adaptação de padrões e métodos internacionais às realidades africanas

Objectivo:

- Harmonizar padrões e métodos tendo em conta as realidades africanas

Resultados previstos:

- Padrões e métodos internacionais aplicáveis às realidades africanas

Indicadores de desempenho:

- Número de manuais sobre padrões e métodos comuns

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
Banco Africano de Desenvolvimento
Comissão Económica das Nações Unidas para África

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Comissão Económica das Nações Unidas para África

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 6: Desenvolvimento de uma estratégia para defender a implementação de padrões e métodos comuns adaptados

Objectivo:

- Harmonizar padrões e métodos tendo em conta as realidades africanas

Resultados previstos:

- Padrões e métodos internacionais aplicáveis às realidades africanas

Indicadores de desempenho:

- Número de áreas estatísticas harmonizadas
- Número de reuniões realizadas

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
Banco Africano de Desenvolvimento

Comissão Económica das Nações Unidas para África

Prazo de implementação:

- 2013- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Comissão Económica das Nações Unidas para África

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: COORDENAR A PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS DE QUALIDADE EM ÁFRICA

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Promoção da coordenação entre as instituições pan-africanas através do Comité Africano de Coordenação de Estatísticas (CACE)

Objectivo:

- Harmonizar e coordenar programas e mobilizar recursos

Resultados previstos:

- Agenda comum sobre actividades estatísticas entre instituições pan-africanas

Indicadores de desempenho:

- Definido o número de programas de estatísticas

Intervenientes:

- Comissão da UA
Banco Africano de Desenvolvimento
Comissão Económica das Nações Unidas para África

Prazo de implementação:

- 2009-2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Comissão Económica das Nações Unidas para África

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: Sensibilização para a criação de institutos de estatísticas nas CERs onde não existem (UMA, CEN-SAD, ECCAS, IGAD)

Objectivo:

- Criar institutos de estatísticas nas CERs onde não existem (UMA, CEN-SAD, ECCAS, IGAD)

Resultados previstos:

- Melhor coordenação de programas de estatísticas no seio das CERs

Indicadores de desempenho:

- Número de entidades estatísticas funcionais nas CERs

Intervenientes:

- Comissão da UA
Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009-2016

Financiamento :

- Comissão da UA

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 3: Criação de institutos de estatísticas nas CERs onde não existem (UMA, CEN-SAD, ECCAS, IGAD)

Objectivo:

- Melhor coordenação do desenvolvimento de estatísticas no seio das CERs

Resultados previstos:

- Institutos de estatísticas funcionais

Indicadores de desempenho:

- Número de institutos de estatísticas funcionais

Intervenientes:

- UMA
- CEN-SAD
- ECCAS
- IGAD

Prazo de implementação:

- 2009-2012

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 4: Desenvolvimento e adopção de um quadro de coordenação para o Sistema Africano de Estatísticas (SAE)

Objectivo:

- Coordenar melhor o Sistema Africano de Estatísticas

Resultados previstos:

- O quadro de coordenação do Sistema Africano de Estatísticas é desenvolvido e adoptado

Indicadores de desempenho:

- Existência de um quadro de coordenação do Sistema Africano de Estatísticas e sua adopção.

Intervenientes:

- Comissão da UA

Prazo de Implementação:

- 2009- 2016

Financiamento :

- Comissão da UA

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 5: Implementação da estratégia para a ratificação da Carta Africana de Estatísticas (CAE)

Objectivo:

- Operacionalizar a Carta Africana de Estatísticas (CAE)

Resultados previstos:

- Ratificada a Carta Africana de Estatísticas (CAE)

Indicadores de desempenho:

- Número de países que assinaram e ratificaram a CAE

Intervenientes:

- Comissão da UA

Prazo de Implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 6: Criação de um Instituto Africano de Estatísticas independente

Objectivo:

- Criar um Instituto Africano de Estatísticas independente

Resultados previstos:

- Instituto Africano de Estatísticas independente e funcional

Indicadores de desempenho:

- Criado o Instituto Africano Independente de Estatísticas

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
Banco Africano de Desenvolvimento
Comissão Económica das Nações Unidas para África

Prazo de implementação:

- 2017- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Comissão Económica das Nações Unidas para África

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 7: Identificação de prioridades e indicadores estatísticos sectoriais

Objectivo:

- Harmonizar programas de trabalho de estatística de acordo com prioridades de integração

Resultados previstos:

- Compêndio de prioridades estatísticas

Indicadores de desempenho

- Compêndio de prioridades estatísticas

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
Banco Africano de Desenvolvimento
Comissão Económica das Nações Unidas para África

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Comissão Económica das Nações Unidas para a África

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: REFORÇAR AS CAPACIDADES INSTITUCIONAIS DO SISTEMA AFRICANO DE ESTATÍSTICAS

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Sensibilização para o desenvolvimento e a implementação de Estratégias Nacionais para o Desenvolvimento de Estatísticas (ENDE)

Objectivo:

- Melhor coordenação e desenvolvimento das actividades estatísticas nos países

Resultados previstos:

- Estratégias Nacionais para o Desenvolvimento de Estatísticas

Indicadores de desempenho:

- Número de países que desenvolveram e implementaram uma ENDE

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2016

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: Realização de avaliações de sistemas nacionais de estatísticas de acordo com orientações preparadas pela CUA

Objectivo

- Melhorar os sistemas nacionais de estatísticas

Resultados previstos

- Relatórios de avaliação pelos pares sobre os sistemas nacionais de estatísticas

Indicadores de desempenho

- Número de contas satélite para mulheres

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 3: Sensibilização para o financiamento sustentável das actividades estatísticas aos níveis continental, regional e nacional

Objectivo:

- Mobilizar recursos financeiros sustentáveis para apoiar as estatísticas

Resultados previstos:

- Criação de um Fundo Africano de Estatísticas
- Os Estados-membros comprometem-se a mobilizar recursos suficientes

Indicadores de desempenho:

- Sustentabilidade de fontes de recursos
- Adequação dos fundos

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Banco Africano de Desenvolvimento

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Banco Africano de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 4: Sensibilização para a adopção de leis estatísticas e quadros de regulação compatíveis com a CAE

Objectivo:

- Regular melhor o quadro de actividades de estatísticas

Resultados previstos:

- Leis estatísticas actualizadas

Indicadores de desempenho:

- Número de países com leis estatísticas actualizadas compatíveis com a CAE

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 5: Sensibilização para a criação de estruturas autónomas de gestão de estatísticas

Objectivo:

- Melhorar a governação e a sensibilização em relação às estatísticas

Resultados previstos:

- ONE autónomos

Indicadores de desempenho:

- Número de ONE autónomos

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 6: Desenvolvimento de programas harmonizados de formação estatística

Objectivo:

- Harmonizar programas

Resultados previstos:

- Padrões de formação

- Programas padronizados

Indicadores de desempenho:

- Número de programas de formação estatística harmonizados

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Centros de Formação

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 7: Reforço de capacidades das secções na CUA e nas CERs: Participação da CUA, das CERs e dos agentes nacionais em programas/formações internacionais de estatísticas

Objectivo:

- CUA, CERs e agentes nacionais são competentes

Resultados previstos:

- Estatísticos competentes

Indicadores de desempenho:

- Número de participantes nos programas de formação

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 8: Criação de um Centro Africano de Formação Estatística

Objectivo:

- Criar um Centro Africano de Formação Estatística em África

Resultados previstos

- Estatísticas Africanas formadas

Indicadores de desempenho

- Número de cursos oferecidos
- Número de pessoas formadas
- Resultados da investigação

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Comissão Económica das Nações Unidas para África

Prazo de implementação:

- 2007- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Comissão Económica das Nações Unidas para a África

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 9: Desenvolvimento de um Sistema de Informação para a Gestão (SIG) para monitorizar a agenda de integração

Objectivo:

- Melhorar a monitorização dos esforços de integração

Resultados previstos:

- SIG funcional para monitorizar a agenda de integração

Indicadores de desempenho:

- Número de áreas/aspectos cobertos

Intervenientes:

- Comissão da UA

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 10: Construir um depósito de dados estatísticos

Objectivo:

- Melhorar o acesso e a comunicação aos dados estatísticos a fim de construir decisões com base em provas

Resultados previstos:

- Depósito de dados estatísticos funcional para a gestão de dados e melhoria da sua disseminação

Indicadores de desempenho:

- Número de indicadores divulgados no depósito

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2016

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 11: Padronização de plataformas de divulgação

Objectivo:

- Fazer a divulgação regular e ter informação acessível

Resultados previstos:

- Plataformas de divulgação padronizadas

Indicadores de desempenho:

- Número de países que adoptam plataformas de divulgação padronizadas

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Comissão Económica das Nações Unidas para África

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Comissão Económica das Nações Unidas para África

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: Inculcar uma Cultura de Tomada de Decisão de Qualidade

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Sensibilização para a utilização de estatísticas

Objectivo:

- Melhorar a qualidade de decisões

Resultados previstos:

- Estratégia de sensibilização

Indicadores de desempenho:

- Número de países nos quais a estratégia é implementada

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: Envolvimento de políticos, especialmente legisladores, no debate sobre estatísticas

Objectivo:

- Melhorar a qualidade da tomada de decisões com base em provas estatísticas

Resultados previstos:

- Relatório anual sobre o envolvimento de governos, parlamentos, sociedade civil e sector privado

Indicadores de desempenho:

- Número de políticos sensibilizados

Intervenientes:

- Comissão da UA

Prazo de implementação:

- 2009- 2020

Financiamento :

- Comissão da UA

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 3: Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação e de divulgação de dados

Objectivo:

- Melhorar a comunicação e a disseminação da informação

Resultados previstos:

- Disseminação da estratégia e de manuais sobre a disseminação de informações estatísticas

Indicadores de desempenho:

- Número de manuais
- Utilização do website
- Percepção do utilizador

Intervenientes:

- Comissão da UA

Prazo de implementação:

- 2009- 2016

Financiamento :

- Comissão da UA

ASSUNTOS POLÍTICOS

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: GOVERNAÇÃO

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Promover a ratificação, a integração e a implementação de todos os instrumentos legais de democracia e governação (Carta sobre as Eleições, a Democracia e a Governação, Convenção sobre a Prevenção e o Combate à Corrupção e Carta sobre a Função Pública

Objectivos:

- Melhoria da Estrutura Africana de Governação
- Melhorar a governação geral em África

Resultados previstos:

- Consolidação e aprofundamento dos valores comuns e democráticos nos Estados-membros da União Africana

Indicadores de desempenho:

- Cartas e convenções entradas em vigor
- Relatórios dos Estados-membros sobre a conformidade com as cartas e convenções

Intervenientes:

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Organizações da Sociedade Civil

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados membros

- Parceiros

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: Colocar na agenda das Cimeiras da UA e das CERs e de qualquer outra reunião estatutária da UA e das CERs, a assinatura solene de instrumentos legais de Democracia, Governação e Género com vista à sua rápida entrada em vigor e implementação

Objectivo:

- Acelerar o processo de assinatura

Resultados previstos:

- Compromisso de ratificação

Indicadores de desempenho:

- Número de países que assinaram & ratificaram os instrumentos legais

Intervenientes:

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Parceiros

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 3: Sensibilização das instituições parceiras envolvidas na assinatura e na ratificação (Parlamentos, Procurador Geral, sociedade civil...) de instrumentos legais

Objectivo:

- Aumentar a consciencialização sobre a importância e a relevância de instrumentos legais com vista à sua integração e implementação

Resultados previstos:

- Efectiva implementação dos instrumentos jurídicos assinados

Indicadores de desempenho:

- Número necessário de ratificações alcançado

Intervenientes:

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais,
- Organizações da Sociedade Civil

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 4: Encorajar os Estados-membros a ter acesso ao MAAP

Objectivo:

- Aumentar o número de Estados-membros que adere ao mecanismo

Resultados previstos:

- Práticas de governação avaliadas em todo o continente

Indicadores de desempenho

- Número de Estados-membros que fizeram a avaliação pelos pares

Intervenientes:

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA /NEPAD
- Comunidades Económicas Regionais
- Parceiros

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 5: Encorajar os Estados-membros e as CERs que ainda não o fizeram a adoptar medidas afirmativas em relação ao género na tomada de decisões

Objectivo:

- Alcançar o equilíbrio do género na representação

Resultados previstos:

- O número de homens e de mulheres nos órgãos de decisão é equilibrado
- As quotas são introduzidas nos Estados-membros

Indicadores de desempenho:

- Dados do género decompostos a nível nacional
- Número de homens e de mulheres nos órgãos de decisão

Intervenientes:

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA /NEPAD
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: ELEIÇÕES DEMOCRÁTICAS

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Reforçar a capacidade dos organismos de organização de eleições (EMBs)**Objectivo:**

- Aumentar a apropriação nacional dos processos eleitorais

Resultados previstos:

- A capacidade das instituições eleitorais nacionais é reforçada
- O processo eleitoral nacional é apoiado
- É prestada assistência técnica

Indicadores de desempenho:

- Redução da assistência técnica externa
- Minimizada a contestação de resultados eleitorais

Intervenientes:

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Parceiros

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: Desenvolvimento da capacidade de monitorização e observação de eleições**Objectivo:**

- Desenvolver um sistema de observação de eleições mais eficaz, credível e harmonizado.

Resultados previstos

Aumentada a legitimidade e a integridade das eleições

Indicadores de desempenho:

- A UA e as CERs desenvolveram uma base de dados de observadores e monitores de eleições
- É criado um quadro de observação e monitorização de eleições padronizado e harmonizado

Intervenientes:

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Organizações da Sociedade Civil

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Parceiros

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 3: Criação de mecanismos de resolução de litígios relativos a processos eleitorais

Objectivo:

- Dispositivo de contenciosos eleitorais rápido, legal e justo

Resultados previstos:

- Evitar a violência pós-eleitoral
- Transferência de poder regular.

Indicadores de desempenho:

- Resultados de eleições aceites sem problemas

Intervenientes:

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA

- Comunidades Económicas Regionais
- Parceiros

ASSUNTOS SOCIAIS

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: SAÚDE

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: Desenvolvimento da estratégia de sensibilização para a redução da mortalidade e morbilidade neo-natal e materno-infantil

Objectivos:

- Contribuir para a realização das metas da saúde dos ODM
- Melhorar a saúde neo-natal e materno-infantil

Resultados previstos:

- Reduzida a mortalidade e a morbilidade neo-natal e materno-infantil

Indicadores de desempenho:

- CARMMA lançada e implementada em todos os EM e CERs
- Monitorizar a redução da mortalidade materna
- É lançada a campanha da UA para por termo à violência contra as mulheres
- O Protocolo sobre a Carta dos Direitos do Homem e dos Povos sobre os Direitos das Mulheres é ratificado

Intervenientes:

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: Implementação do Plano de Produção de Medicamentos em África

Objectivo:

- Contribuir para a realização do acesso universal aos serviços de saúde

Resultados previstos:

- Morbilidade reduzida
- Aumentada a disponibilidade dos medicamentos essenciais
- Contribuição para o desenvolvimento económico

Indicadores de desempenho:

- Elaborado o plano de produção de medicamentos em África e adoptados planos regionais ao nível das CERs

Intervenientes:

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009- 2012

Financiamento :

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros

ACTIVIDE PRIORITÁRIA 3: Desenvolvimento de sistemas nacionais/regionais de vigilância para o controlo das doenças e dos vectores**Objectivo:**

- Facilitar a detecção e a intervenção prévias para controlar o surto de doenças.

Resultados previstos:

- Melhoria da gestão de epidemias e surtos de doenças

Indicadores de desempenho

- Planos regionais/nacionais de resposta às situações de emergência elaborados e implementados

Intervenientes

- Estados Membros
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2013- 2016

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros
- Sociedade Civil

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 4: Desenvolvimento dos recursos humanos na área da saúde

Objectivo:

- Reforçar os sistemas de prestação de cuidados de saúde

Resultados previstos:

- Melhor a capacidade dos RHS

Indicadores de desempenho

- Prestação de cuidados de saúde melhorada e em tempo útil.
- Melhorado o acesso aos serviços de saúde

Intervenientes

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009-2012

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 5: Desenvolvimento de sistemas sólidos de informação à gestão na área da saúde

Objectivo:

- Melhorar o desempenho dos sistemas de saúde

Resultados previstos:

- Sistemas de saúde reforçados

Indicadores de desempenho

- Elaboradas e implementadas estratégias de gestão e informação sanitária ao nível nacional e das CERs

Intervenientes

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009-2012

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 6: Desenvolvimento de programas de VIH/SIDA, Malária e TB para grupos vulneráveis, especialmente mulheres e crianças incluindo populações transfronteiriças**Objectivo:**

- Integrar o VIH/SIDA, a Malária e a Tuberculose nos procedimentos técnicos e financeiros das respectivas políticas

Resultados previstos:

- Contribuir para a redução da prevalência de VIH/SIDA, Malária e TB
- Melhoria do acesso à prestação de serviços de saúde entre os grupos vulneráveis e populações transfronteiriças
- Aumentada a consciencialização, ao nível comunitário, para a transmissão, prevenção e tratamento do VIH/SIDA, Malária e TB.

Indicadores de desempenho

- Ter elaborado e implementado programas de VIH/SIDA para as populações transfronteiriças
- VIH/SIDA, Malária e TB integrados nas políticas/programas/estratégias e planos de acção aos níveis nacional/regional e continental
- Número de CERs que têm e implementaram o apelo de Abuja para a aceleração do acesso universal aos serviços de VIH/SIDA, Malária e TB.

Intervenientes

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- ONUSIDA

Prazo de implementação:

- 2009-2020

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- ONUSIDA

GÉNERO

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: EMPRESARIADO FEMININO

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS

1. Criação e apoio de redes funcionais de mulheres empresárias em todas as CERs
2. Desenvolvimento de uma estratégia regional para facilitar o acesso das mulheres ao crédito
3. Promoção de programas de gestão financeira

Objectivo:

- Garantir que as mulheres tenham acesso aos serviços financeiros, especialmente ao crédito

Resultados previstos:

- As mulheres empresárias participam nos processos de tomada de decisão
- Oportunidades de reforço mútuo estão disponíveis às mulheres empresárias em todas as CERs
- As questões do género são integradas na formulação de políticas e na implementação de programas aos níveis regional e Continental
- As oportunidades de reforço de capacidades e partilha das melhores práticas na área da capitação económica são efectivas entre as redes (transregionais de mulheres empresárias)
- As oportunidades de literacia funcional na área da gestão financeira são disponíveis e acessíveis às mulheres
- As mulheres têm a possibilidade de melhorar as suas competências na área de gestão financeira
- Mulheres empresárias bem sucedidas
- Disponibilização de facilidades de crédito às mulheres empresárias

Indicadores de desempenho

- Número de mulheres nomeadas para as estruturas superiores de decisão aos níveis regional e continental
- Número de associações de mulheres filiadas nas redes regionais
- Número de redes regionais criadas
- Políticas que tenham em conta o género são formuladas e implementadas em todas as CERs
- Os instrumentos existentes que visam o género são aplicados efectivamente
- Número de reuniões inter-regionais organizadas
- Número de sistemas de conhecimentos financeiros em funcionamento estabelecidos em cada CER

- Número de mulheres com acesso às facilidades de crédito ao nível regional.
- Número de instituições financeiras que apresentam produtos financeiros às mulheres empresárias

Intervenientes

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Parceiros de Desenvolvimento

Prazo de implementação:

- 2009-2016

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: COMERCIANTES TRANSFRONTEIRIÇAS

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: DESENVOLVIMENTO DE UM ROTEIRO CONTINENTAL PARA CRIAR CONDIÇÕES PROPÍCIAS ÀS COMERCIANTES TRANSFRONTEIRIÇAS

Objectivo:

- Criar condições seguras para as comerciantes transfronteiriças

Resultados previstos:

- Reduzida a violência contra as comerciantes transfronteiriças
- Criação de casas de comércio para promover oportunidades de troca de mercadorias e armazenamento de produtos perecíveis
- Melhoria do acesso das comerciantes transfronteiriças às infra-estruturas de saneamento

Indicadores de desempenho

- Reduzida a incidência da violência contra as comerciantes transfronteiriças
- Número adequado de casas de comércio criadas
- Disponibilidade de infra-estruturas sanitárias

Intervenientes

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Parceiros de Desenvolvimento

Prazo de implementação:

- 2009-2016

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO : GÉNERO, PREVENÇÃO DE CONFLITOS E INSTAURAÇÃO DA PAZ**ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:**

1. Criação e apoio às redes funcionais de mulheres empresárias em todas as CERs
2. Desenvolvimento de uma estratégia regional para facilitar o acesso das mulheres ao crédito
3. Promoção de programas de gestão financeira

Objectivo:

- Dar orientações para integrar as questões do género nas iniciativas de prevenção de conflitos e instauração da paz e reduzir a violência contra as mulheres nas situações de conflito

Resultados previstos:

- Os intervenientes na prevenção de conflitos e na instauração da paz têm em conta as questões do género e são inclusivos
- As partes envolvidas no conflito são sensíveis à dimensão género nas situações de conflito
- Melhoria da participação das mulheres nos mecanismos tradicionais de resolução de conflitos

Indicadores de desempenho

- Roteiro validado e distribuído.
- Número de seminários de consciencialização realizados
- Eventos comemorativos da UA realizados regularmente
- Directivas continentais para a promoção de mecanismos tradicionais são validadas e distribuídas em todas as CERs e Estados Membros

Intervenientes

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Parceiros de Desenvolvimento

Prazo de implementação:

- 2009-2016

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO : INSTITUCIONALIZAÇÃO E HARMONIZAÇÃO DAS POLÍTICAS E PROTOCOLOS EXISTENTES**ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:**

1. Rever as políticas e protocolos existentes
2. Divulgar políticas e protocolos actualizados em todas as CERs
3. Avaliar e monitorizar a implementação de políticas e protocolos aos níveis regional e continental
4. Prestar apoio técnico aos mecanismos de monitorização e avaliação existentes

Objectivo:

- Divulgar e promover a partilha de informações relacionadas com a harmonização de políticas e protocolos sobre o género aos níveis regional e continental

Resultados previstos:

- Os intervenientes aos níveis regional e continental estão plenamente conscientes das políticas e protocolos harmonizados e actualizados
- Os intervenientes assumem a apropriação do processo

Indicadores de desempenho

- Políticas e protocolos do género harmonizados
- Os Estados Membros vinculam-se legalmente aos protocolos do género
- São realizadas avaliações regulares para fins de monitorização e avaliação

Intervenientes

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Parceiros de Desenvolvimento

Prazo de implementação:

- 2009-2016

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO : GÉNERO E TRANSFORMAÇÃO ECONÓMICA**ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:**

1. Apoiar a participação das mulheres no sector agro-industrial
2. Realizar estudos para promover a participação das mulheres no sector agro-industrial
3. Promover campanhas de sensibilização para melhorar a participação das mulheres no sector agro-industrial
4. Desenvolver mecanismos de monitorização e avaliação da participação feminina no sector agro-industrial
5. Prestar apoio técnico às mulheres no sector agro-industrial
6. Desenvolver normas de segurança e saúde no trabalho para as mulheres no sector industrial
7. Realizar estudos de cadeia de valor e de valor acrescentado para o sector agro-industrial
8. Desenvolver programas de formação em TIC para as mulheres empresárias
9. Criar e/ou reforçar centros regionais de excelência em matéria de TIC para as mulheres empresárias

Objectivo:

- Promover a participação das mulheres em programas de capacitação económica e actividades de valor acrescentado

Resultados previstos:

- Melhoria do bem-estar das mulheres
- Mais conhecimentos e troca de informações
- Melhoria da qualidade dos produtos agro-industriais
- Melhoria dos conhecimentos e técnicas das actividades agro-industriais
- Melhoria das condições de trabalho das mulheres
- Melhoria dos conhecimentos e técnicas
- Disponibilidade de oportunidades de formação para as mulheres na área das TIC

Indicadores de desempenho

- Número de mulheres que participam no sector agro-industrial
- Produtos agro-industriais melhorados nos mercados
- Melhoria dos rendimentos e dos padrões de vida das mulheres

- Número de relatórios validados
- Número de seminários regionais e continentais realizados
- Qualidade dos produtos derivados das actividades agro-industriais
- Número de associações de mulheres apoiadas
- Reduzida incidência de acidentes
- Número de relatórios validados
- Número de mulheres formadas em TIC
- Número de sessões de formação realizadas
- Número de centros criados/reforçados
- Número de mulheres formadas

Intervenientes

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Parceiros de Desenvolvimento
- ONUDI

Prazo de implementação:

- 2009-2016

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: GÉNERO E AMBIENTE

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS:

1. Realizar estudos para a promoção da utilização sustentável dos recursos ambientais
2. Promover a utilização sustentável dos recursos ambientais
3. Desenvolver programas de reforço de capacidades para a utilização sustentável dos recursos ambientais, para as mulheres
4. Formular e harmonizar políticas, estratégias e protocolos para a sustentabilidade ambiental
5. Documentar e divulgar conhecimentos tradicionais para a gestão sustentável do ambiente

Objectivo:

- Garantir a convergência de políticas e a harmonização de protocolos sobre o ambiente a fim de garantir a gestão sustentável dos recursos ambientais

Resultados previstos:

- Base de dados criada

- Melhorados os conhecimentos sobre a utilização sustentável dos recursos ambientais
- Melhoria de conhecimentos e troca de informações
- Políticas, estratégias e protocolos continentais harmonizados
- Melhoria dos conhecimentos tradicionais sobre a sustentabilidade do ambiente

Indicadores de desempenho

- Número de relatórios validados
- Melhoria da gestão dos recursos naturais
- Número de sessões de formação realizadas
- Número de mulheres formadas em gestão de recursos naturais
- Adoptadas políticas estratégias e protocolos harmonizados
- Número de seminários realizados
- Partilha de conhecimentos tradicionais sobre a utilização de recursos ambientais

Intervenientes

- Estados Membros
- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Parceiros de Desenvolvimento
- PNUA

Prazo de implementação:

- 2009-2016

Financiamento

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais
- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

RECURSOS HUMANOS E REFORÇO DE CAPACIDADES

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: HARMONIZAÇÃO DAS NORMAS E REGULAMENTOS DA FUNÇÃO PÚBLICA INTERNACIONAL COM AS DA UNIÃO (CUA E CERS)

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 1: REVER E HARMONIZAR A LEI LABORAL (PADRÕES LABORAIS INTERNOS E INTERNACIONAIS)

Objectivo:

- Harmonizar as políticas, as normas e os regulamentos de RH

Resultados previstos:

- Ter mecanismos institucionais harmonizados na União
- Ter políticas padronizadas relativas à lei laboral
- Conformar as práticas laborais com os padrões laborais internacionais

Indicadores de desempenho

- Inventário de dados realizado
- Número de instrumentos e mecanismos validados
- Número de instrumentos e mecanismos adaptados pela União
- Número de profissionais de RH da União formados
- Número de instrumentos e mecanismos implementados

Intervenientes

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2009-2015

Financiamento

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 2: POLÍTICA DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Objectivo:

- Ter uma política para atrair e reter competências em administração pública na União

Resultados previstos:

- Regulação mais efectiva da mobilidade dos executivos públicos africanos

Indicadores de desempenho

- Inventário de dados realizado
- Número de instrumentos e mecanismos validados
- Número de instrumentos e mecanismos adaptados pela União
- Número de profissionais de RH da União formados
- Número de instrumentos e mecanismos implementados

Intervenientes

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2013-2015

Financiamento

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

ACTIVIDADE PRIORITÁRIA 3: PERFIL DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DA FUNÇÃO PÚBLICA AFRICANA INTERNACIONAL (AICS)

Objectivo:

- Ter um inventário de um grupo de especialistas administrativos, políticos e económicos da União (UA e CERs) e dos Estados Membros

Resultados previstos:

- Inventário de competências da União (CUA e CERs) realizado

Indicadores de desempenho

- Actualizado o nível de inventários de dados
- Constituída uma lista de capacidades
- Elaborado um plano geral de formação e tabelas de remuneração

Intervenientes

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2010-2015

Financiamento

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SECTOR PRIORITÁRIO: POLÍTICA DE PROTECÇÃO SOCIAL DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO INTERNACIONAL

ACTIVIDADES PRIORITÁRIAS

1. Sistema de protecção social da União
2. Serviços médicos e de medicina do trabalho
3. Programas de protecção social para as famílias

Objectivo:

- Criar um sistema de protecção social com base na solidariedade (complementar à União)

Resultados previstos:

- Criado o sistema de protecção social do funcionário público africano internacional

Indicadores de desempenho

- Nível de inventário de dados do sistema de protecção social
- Relatório de peritos, apresentado, validado e adoptado
- Fundo de protecção social criado e operacionalizado

Intervenientes

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2010-2014

Financiamento

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

SUBSECTOR PRIORITÁRIO: MECANISMO DE REFORÇO DA COORDENAÇÃO

ACTIVIDADES PRIORITARIAS

1. Quadro de normas e regulamentos
2. Instrumentos e mecanismos
3. Desenvolvimento de técnicas de formação

Objectivo:

- Implementar a decisão do Conselho Executivo e da Conferência (EX408,456)

Resultados previstos:

- Ter criado uma estrutura e um programa de actividades da função pública para a União
- Mecanismo de mediação e regulação da função pública estabelecido
- Normas e regulamentos harmonizados
- Academia Africana do Funcionário Internacional da União (UA e CERs)
- Centro de Excelência em formação e investigação na administração

Indicadores de desempenho

- Comissão da função pública da União criada e funcional
- Instrumentos e mecanismos de mediação e regulação da União operacionalizados
- Criado um quadro de formação profissional e um Centro de Excelência

Intervenientes

- Comissão da UA
- Comunidades Económicas Regionais

Prazo de implementação:

- 2012-2015

Financiamento

- Estados Membros
- Parceiros de Desenvolvimento

CONCLUSÃO

O Programa Mínimo de Integração (PMI) constitui o elo que falta na grande cadeia de implementação do Tratado que institui a Comunidade Económica Africana (CEA), animada pelos Estados Membros, as Comunidades Económicas Regionais (CER), a Comissão da União Africana (CUA) e os parceiros de desenvolvimento.

Se é reconhecido que as CERs evoluem em ambientes específicos com projectos e programas a elas adaptados, há, entretanto, um imperativo ao qual as suas acções devem obedecer como pilares da CEA; é a coordenação e a harmonização das suas actividades em torno de um programa prioritário negociado e conduzido de comum acordo com o objectivo de acelerar a integração do continente africano.

O sucesso de um programa desta ambição e envergadura dependerá da vontade e da determinação de cada parte interessada em desempenhar o seu papel e traduzir efectivamente em factos a parte do programa que lhe cabe de acordo com o plano de acção que o acompanha e que se inscreve no quadro geral do Plano Estratégico da UA. Será executado em três fases - a curto, médio e longo prazo. O programa é igualmente acompanhado de um mecanismo de seguimento e avaliação destinado a fazer o ponto de situação sobre a realização com a ajuda de relatórios periódicos a serem apresentados tanto pelas CERs como pela CUA.

As CERs coordenarão a implementação dos projectos regionais dos quais elas próprias e os seus Estados Membros são respectivamente responsáveis, enquanto que a CUA será responsável pela coordenação de todas as actividades de vocação continental.

Cada interveniente do processo de integração de África deve encontrar no Programa Mínimo de Integração um instrumento que não seja apenas de coordenação dos seus projectos com os dos outros, mas ainda e sobretudo uma ilustração da vontade de todo o Continente em vencer a fome e as doenças, evitar o espectro dos conflitos e tirar proveito das suas imensas potencialidades naturais, técnicas e humanas para realizar as suas aspirações legítimas de desenvolvimento e recuperar o lugar que lhe cabe na cena internacional.

A África deve fazer parte dos actores de mudança actuais que o mundo conhece, utilizando, na coesão e na união, o seu peso político, demográfico e económico para estar no centro das decisões que remodelam o mundo e forjam o futuro.

